

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	22000 reis
Estrangeiro (por ann).....	52000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 26 DE SETEMBRO DE 1895

A nossa navegação mercante

Lemos algures que se espera que brevemente comecem a fazer regulares carreiras para o Brazil dois vapores portuguezes. Oxalá tenha confirmação esta noticia, e que este facto seja o indício de um resurgimento da nossa navegação mercante.

Pois nenhum paiz da Europa tem mais probabilidades do que Portugal para manter uma navegação constante com o Brazil.

O nosso presado collega o «Seculo» depois de dar esta boa noticia, diz que «é numerosissima a colonia portugueza em qualquer dos portos brazileiros, e é intenso e sincero o amor patrio revelado em tantas occasiões pelos nossos compatriotas. Bastava, portanto, a concorrência e auxilio d'essa colonia para mantermos sem difficuldades uma navegação mercante bastante prospera com a republica brazileira.

Ha poucos annos, quando o vapor *Malange* da Mala Real fez a primeira carreira para o Brazil, teve uma recepção entusiastica e delirante nos portos brazileiros onde tocou. Alguns jornaes

deram o *croquis* do excellente barco, e todos os commerciantes portuguezes, á porfia, n'uma manifestação de amor patrio digna de todo o elogio, offereceram os seus carregamentos, desejosos de cooperarem para o desenvolvimento da nossa marinha mercante. Estes bons auspícios não foram aproveitados como o deveriam ter sido. Quaes as razões d'este facto, ignoramos. O certo, porem, é que a regularidade de carreiras que fôra promettida não passou de promessa, e que os inglezes, francezes e allemães continuaram explorando a navegação para o Brazil, sem duvida nenhuma com magníficos resultados, pois que as carreiras de vapores estrangeiros se mantêm ha annos já e com uma regularidade digna de todo o applauso.

Qual o motivo porque os estrangeiros conseguem fazer o que aos portuguezes se apresenta cheio de difficuldades, de escolhos e de embaraços? Não é facil talvez responder a esta pergunta, ou uma resposta franca e clara poderia dar logar a commentarios e modos de ver desagradaveis. Affigura-se-nos, porem, que as difficuldades quasi sempre encontradas quando se trata de levar á pratica uma ideia util, são principalmente produzidas pelos

defeitos proprios da nossa educação social, que em lugar de servir para orientar e encaminhar as ambições justas, dá um resultado absolutamente contrario; assim a ideia util é por estas ambições annullada ou impedida de se desenvolver. Os factos ahi estão evidenciando dia a dia o nosso pouco tino ou falta de aptidão para certos ramos de trabalho.

Com excepção de uma navegação relativamente diminuta para as ilhas e para a costa occidental da Africa, nenhuma outra fazemos a vapor, o processo moderno e economico de trabalhar no mar. Se a navegação para o Brazil tivesse sido devidamente estudada e regularizada, Portugal sem duvida pue seria hoje e sempre a primeira nação a fazer por alli commercio de cabotagem. Se os navios estrangeiros podem estabelecer entre si a lucta n'esse trabalho, quantas vantagens sobre elles não tem os navios nacionaes!

Além d'isso, falla-se, e parece que realmente se trata a serio, de um tratado commercial entre as duas nações. Esse tratado torna-se cada vez mais urgente e pode até dizer-se que o momento proprio para o realisar acaba de soar. A nossa producção vinicola, por exemplo, que tem encon-

trado um competidor terrivel nos vinhos hespanhoes, exige que o governo portuguez tome providencias urgentes, a fim de o acautellar, zelando os interesses do nosso principal ramo de lavoura. Realizado esse tratado, será elle tambem um benefico auxiliar para a navegação nacional, que poderá encontrar mais um elemento prestimoso para o seu desenvolvimento e manutenção. Não se tornará necessario appellar para o amor patrio dos colonos portuguezes residentes no Brazil. O seu proprio interesse os competirá a preferirem os navios portuguezes para o seu commercio.

Seja como fôr, a noticia de que em breve teremos de novo navios portuguezes navegando para o Brazil foi-nos extremamente agradavel e oxalá que ella se confirme para interesse de todo paiz.

DOCTRINA DO EVANGELHO

Ninguem pôde ser feliz sem procurar a Deus e cumprir a sua vontade. Procura o primeiro que tudo o reino de Deus e sua justiça e tudo se vos dará.

Todos os ensinamentos e lições do Homem Deus no mundo, em cumprimento de sua missão divina, visam e tendem a rebatar um vicio e a inculcar uma virtude contraria, para o aperfeiçoamento do homem, cuja salvação lhe foi confiada nos decretos da sabedoria Eterna. E, para ver se assim é, ou não, lemos em S. Math. VI, 24-33 a lição, que a Igreja manda explicar pelos seus pastores aos fieis na domingo XIV depois de Pentecostes.

«Naquelle tempo, disse Jezus a seus discipulos: ninguem pôde servir a dous senhores; porque, ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de accommodar-se a este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas.

Portanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida; que comereis, que bebereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não é a alma mais do que a comida, e o corpo mais do que o vestido? Olhae para as aves do ceo, que não semeiam, nem ceifam e nem fazem celeiros; e comtudo vosso pae celestial as susten-

ta. Considerae como crescem os lyrios do campo. Elles não fiam nem trabalham; e comtudo sabe que Salomão com toda a sua gloria nunca andou tam bem vestido, como um d'estes; e se Deus veste assim as hervas, que hoje verdejam no campo, e amanhã são lançadas no forno, quanto mais a vós, homens sem fé. Deus bem sabe do que careceis para vol-o dar. Buscae primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas cousas se vos darão de accrescimo. «Quaerite primum regnum Dei et justitiam ejus et haec omnia adjicientur vobis».

Foi em maio, segundo anno da pregação de Jezus Christo, que Elle ensinou esta doutrina a seus discipulos, n'um monte de Galilá, visinho da cidade de Bethsaida. E teve em vista, não reprehender a sollicitude e o cuidado, que cada um deve ter de prover as suas cousas necessarias para a vida, em harmonia com o que disse Deus ao primeiro homem—trabalharás para comer—; mas sim aquella desmedida e ansiosa paixão, que, transcurando e fazendo-nos esquecer das cousas espirituales, nos prende quasi exclusivamente ás cousas caducas e transitorias d'este mundo.

Não condemna a riqueza nem o rico que faz bom uso d'ella, repartindo-a com os pobres, porque é na mão dos ricos que Deus encelleira o pão dos pobres; condemna sim o homem que se faz escravo d'ella, que só serve ao mundo; condemna a avareza. E, se Jezus Christo diz que tenhamos fé no que Elle diz; que façamos a vontade a seu Eterno Pae, que é a sua tambem; que olhemos para os passarinhos; não semeiam nem colhem, e comtudo a Providencia Divina lhes subministra a comida, ficaremos nós, diz Elle mesmo, que somos a imagem de Deus, seus filhos adoptivos, sem o alimento necessario? Se os lyrios da Palestina vestem tão ricamente e é a mão da Providencia Divina que assim os asseia, ficaremos nós sem o nosso vestido necessario? Não, porque Deus é a summa verdade. Mas para tudo conseguirmos e merecermos, cumpramos a vontade de Deus, não confiemos em demasia em nós, que nada somos; peçamos-Lhe a sua graça; e, sendo assim, não teremos de soffrer amarguras na carreira da nossa vida.

São estas as lições do Evangelho de J. C.

«Quaerite primum regnum Dei, et justitiam ejus et haec omnia adjicientur vobis».

S. P.

FOLHETIM

O ULTIMO BEIJO DE MÃE

(CONCLUSÃO)

Ella que ia beijar o filho, susteve-se, como receiosa, como ficaria uma creança apinhada em flagrante delicto de transgressão de ordem paterna, e olhou-o perplexa...

—Então, disse elle aproximando-se, queres matar-te?

Ella cahiu-lhe nos braços. Elle apertou-a contra o peito e, mal sustendo as lagrimas, beijava-a na testa, dizendo com a voz vellada:

—Então! Deus não quer que tenhamos filhos, que se ha de fazer?

Ella debolhava-se em lagrimas; e como elle a fôsse arrastando mansamente para a porta susteve-o:

—Não, não, Manoel, deixa-me beijar-o... é a ultima vez, e o ultimo beijo.

O marido retinha-a:

—Não o beijas-te ainda? isto faz-te mal; desde quando estás aqui?

—Ha pouco vim; ainda ha pouco; mas deixa-me beijar-o, um beijo só e saberei...

E libertando-se dos braços do marido, cambaleante, tremula, pallida, como se sahira d'um tumulto, abeirou-se do filho e apoiou os braços em cruz nas bordas do caixão.

Como se olha-se um abysmo, fitou-lhe o rosto.

Depois curvou-se insensivelmente, respirando afflicta, a fazer ondear com o bafo os cabellos do morto.

A sua cabeça desceu... desceu... lentamente: o olhar esmorecido fitava se com insistencia no morto, aproximava-se, meigo, indescriptivel, a esmorecer n'um cansaço ultimo d'um ultimo desejo.

O corpo vergou-se de todo, os braços affrouxaram, collocou os labios aos labios do filho, e quebrou-se.

—Vem, vem, aconselhou cheio de dor o marido, levantando-lhe a cabeça...

Mas a cabeça cabiu novamente!

N'isto, o sol rompera o horizonte illuminando jardins e serranias.

Por junto aos ninhos, animadas pelo calor do sol, as aves cantavam, docemente, essas canções que só as mães sabem cantar junto ao berço dos filhos.

A natureza illuminava e enchia de cantos a estrada por onde, a essa hora, a alma da mãe subia buscando os carinhos do filho.

MARCELLINO DE MESQUITA.

O venerando Arcebispo Primaz nomeou professor do curso theologico do Seminario diocesano, o seu estimado secretario particular revd. sr. dr. João Affonso da Cunha Guimarães. Este esclarecido ecclesiastico vai preencher o lugar que deixou vago o revd. sr. dr. Manoel d'Albuquerque, actual D. Prior da Collegiada d'esta cidade.

Completamente restabelecido das cobardes offensas corporaes que recebeu na noite de 8 do corrente, já sahira passeio o nosso illustre conterraneo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa. Felicitamos, pois, s. exc.ª com verdadeira effusão.

Com sua dedicada esposa e filhinas, partiu hontem para as suas propriedades de Candoso o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, capitalista e proprietario.

Da povoa de Varzim, onde está ha perto d'um mez a uso de banhos, regressa a esta cidade no dia 30 a sr.ª D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, exemplar viuva d'esta cidade.

Regressou hontem da Povoia de Varzim, a exemplar esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Esteve incommodado de saude na Povoia de Varzim, por repouza-se consideravelmente melhor, o nosso prestimoso amigo e dedicado collega de redacção, o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes. Anhelamos o completo restabelecimento de s. exc.ª

Chronica Religiosa

Mez de setembro

SABBAO, 28—S. Wenceslau, duque da Bohemia. Grande gala. Faz 32 annos S. M. El-Rei o sr. D. Carlos, e 30 S. M. a Rainha sr.ª D. Maria Amalia. Exposição do Santissimo nos templos da Collegiada e da Ordem Terceira do Carmo. DOMINGO, 29—S. Miguel Archanjo. Festividade a S. Miguel, na capellinha d'esta invocação, com missa solemne a vozes e orgão pelas 10 horas da manhã, e de tarde, ás 4 horas, Te-Deum Laudamus. Festa do Santissimo na parochial igreja de S. Mamede d'Aldão, com missa a grande instrumental, sermão e procissão. Lauspereenne no templo d. S. Domingos. SEGUNDA, 30—S. Jeronymo, Dr. da Igreja, adv. contra os raios. Terminam as ferias. Lauspereenne na capella de S. Francisco.

TERÇA-FEIRA, 1—Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irmãos, Mun. portuguezes. Exposição do SS. na igreja dos Santos Passos.

D. Prior da Collegiada

Amanhã, pelas 11 horas da dia e na respectiva igreja, toma posse do Dom Priorado da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o revd. sr. dr. Manoel d'Albuquerque, respeitabilissimo e talentoso ecclesiastico. Este acto será realiado com a maior magnificencia e esplendor, havendo solemne Te-Deum a vozes e instrumental, executado pela orchestra do sr. João Ignacio. A convite do Revd.º Cabido, devem assistir á posse muitos dos mais distinctos ca-alheiros nossos patrios e representantes de diversas corporações da cidade. Nós agradecemos reconhecidos o convite que esta respeitavel corporação se dignou dirigirnos.

Agora que noticiamos a investidura do revl.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque no honroso cargo de D. Priorado da I. e R. Collegiada de N. S. da Oliveira, parece nos opportuna a publicação d'alguns traços biographicos de s. exc.ª

O sr. dr. Manoel d'Albuquerque nasceu a 18 de dezembro de 1843 na cidade da Covilhã. Descendente de paes humildes, com muito trabalho, constante estudo e protecção de amigos dedicados conseguiu ordenar-se e obter a sua formatura com distincção na Sagrada Theologia.

Distinctamente concluiu o seu curso no Seminario da Guarda, em 3 de junho de 1867, e ali mesmo recebeu ordens de presbytero a 22 de maio de 1869.

Em setembro do mesmo anno foi para Coimbra a fim de obter a formatura, tendo para isso de repetir ali os preparatorios, o que perfeitamente concluiu em 1878, epocha em que alcançou a sua formatura theologica.

Em setembro do mesmo anno, a convite do sr. Arcebispo D. Chrysostomo, assumiu a regencia d'uma das cadeiras de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Braga, lugar que desempenhou dignamente até ao ultimo dia do precedente anno lectivo e que teve de deixar por ser nomeado D. Prior.

Occupou interinamente por muitas vezes o cargo de promotor fiscal d'este Arcebispado.

Em julho de 1880 começou a exercer o cargo de Promotor do juizo Apostolico que desempenhou até á sua retirada para Guimarães.

Em setembro d'aquelle mesmo anno foi nomeado desembargador da Relação Ecclesiastica bracharense.

Sendo ministro da justiça o sr. conselheiro Barros e Sá, foi o sr. dr. Albuquerque convidado pelo sr. Arcebispo D. João Chrysostomo para governador do bispado de Pinhel; porém esta nomeação não se effectuou, porque aquelle ministro se demittiu, succedendo-lhe o sr. conselheiro Julio de Vilhena, que resolvendo a suppressão d'algumas dioceses, não confirmou o que estava combinado entre o seu antecessor e o sr. Arcebispo, allegando que a diocese de Pinhel estava nas condições de ser extinta.

Em setembro de 1891 obteve o sr. dr. Albuquerque a nomeação de conego professor da nossa Collegiada, o que não accitou

por ter sido preferido injustamente no concurso que fez para o cargo de D. Prior, em que hoje se acha investido.

Em 10 de Setembro de 1864, foi o sr. dr. Albuquerque apresentado parochia da igreja de Nossa Senhora da Assumpção do Seito Amarello, na diocese da Guarda. Não se collou n'esta igreja por motivo de frequentar a Universidade e depois da sua formatura ser logo convidado para professor no Seminario de Braga.

Foi vogal da commissao do ultimo congresso catholico da provincia ecclesiastica bracharense e presidente da redacção da Chronica do mesmo congresso, publicada em 1892.

O sr. dr. Albuquerque tem publicado as seguintes obras:

- «Oração Funebre», recitada nas exequias do Visconde da Coriscada e de D. Rita Geraldese—1877; «Theologia Fundamental», (prelecções)—1882; «Resposta ás explicações do sr. dr. Arango e Gama (questão entre o sr. Bispo de Coimbra e a faculdade de theologia)—1886; «Consultorio Ecclesiastico», (2 vol.),—1889 e 1891; «Discursos Sacros», (1 vol.)—1892.

Redigiu o «Consultor do Clero», de que sahiram á luz da publicidade 2 vol., e alguns n.ºs do 3.º—1892, 1891 e 1895.

Foi director e redactor principal da «Voz do Christão» e «Sciencias Ecclesiasticas», desde 1885 a 1894 (11 vol.).

Pela resumida exposição que ahí fica, e attendendo á muita honestidade e subido talento que exornam o sr. dr. Albuquerque, podemos affirmar que s. exc.ª é competentissimo para exercer a alta dignidade de Dom Priorado, que vai assumir.

Aproveitando a occasião de fallarmos na dignidade de D. Prior da nossa Collegiada, damos em seguida alguns esclarecimentos deversos curiosos acerca do que representa á face da historia aquella antiquissima dignidade ecclesiastica, que data da fundação da monarchia portugueza:

O primeiro D. Prior foi Pedro Amaral e o ultimo foi José de Andrade Sequeira, que se collou em 20 de Novembro de 1894 e tomou posse em 22 do mesmo mez e anno.

O D. Prior teve muitos privilegios de que hoje não gosar; mas tem outros que lhe são mantidos, como o tratamento de excellencia que lhe foi concedido por alvará de 4 de Novembro de 1823, e o de conselheiro nato, concedido por D. Maria I.

As suas vestes assemelham-se ás prelatias. Tem cadeira de espaldar, com capa e docel, ao lado do Evangelho.

O D. Prior é presidente do cabido da Collegiada. Officia nas festas mais solemnes, e quando celebra são seus auxylios dois capitulares.

O Priorado de Guimarães, segundo a obra do saudoso e illustrado padre Ferreira Caldas, deu á Igreja um Papa e tres Cardoaes; a Braga cinco Prelados, dous a Lisboa, um a Evora e outro a Goa; quatro Bispas a Lamego, quatro a Vizeu, quatro ao Algarve, e um a cada uma das seguintes dioceses: Angra, Coimbra, Funchal, Leiria, Miranda e Porto, e dous principes—D. Fulgencio e D. Alexandre.

Foram grandes as rendas do D. Priorado. O seu rendimento é hoje de 1:400:000 reis annualmente, como pôde ver-se do decreto de 18 de abril ultimo, com o direito de residir na casa do Priorado, que é espaçosa e era chamada—os Paços do D. Prior.

Grande gala

O dia d'amanhã é considerado de grande gala, por ser o 32.º anniversario natalicio de S. M. El-Rei D. Carlos e o 30.º anniversario natalicio de S. M. a Rainha D. Maria Amalia.

Por esse motivo haverá n'esta cidade todas as demonstrações do estylo, repicando os sinos de manhã, ao meio-dia e á noite, as repartições publicas conservar-se-hão fechadas e a tropa fará serviço de grande uniforme.

Investigações policiaes

Ha mais de oito dias que se acham n'esta cidade os srs. chefe Velloso e guarda Borges, da segunda secção da policia judiciaria do Porto, a fim de procederem a investigações sobre o traioeiro atentado contra o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Sabemos que tem sido inquiridas muitas testemunhas; porém, nada transpira do resultado d'esses trabalhos, a não ser vagas informaçoes.

Oxalá se descubra o auctor do crime.

Infernaes assobios!

Nos ultimos tempos, desde o cair da tarde até altas horas da madrugada, uma alluvião de gacotos percorrem os largos e ruas d'esta cidade com uma tal inferneira de assobios que atormentam os tympanos a toda a gente.

Se o digno administrador do concelho ordenasse o completo terminio d'aquelles malditos instrumentos, praticaria um acto humanitario e satisfaria aos ardentes desejos de todas as pessoas sensatas.

Viajem de El rei

Segundo affirmam alguns dos nossos collegas de Lisboa e Porto, El-Rei D. Carlos vai fazer uma viagem de mez e meio p. la Hespanha, Italia, Alemanha, Inglaterra e França, visitando os respectivos chefes d'Estado com o fim de estreitar as relações de amizade que nos ligam aquellas nações.

O monarcha teponha estar de volta a Portugal quando se effectuarem as eleições geraes, que foram determinadas para o dia 10 de novembro proximo.

Durante a ausencia de El-Rei fica regente do reino Sua Magestade a Rainha D. Maria Amalia.

Feira annual

Amanhã, domingo e segunda-feira, realisa-se em Villa Nova de Famalicão a concorrida feira annual de S. Miguel.

Emquanto que em terras da somenos importancia que a nossa se fazem annualmente duas e mais feiras importantes que dão bons interesses a essas localidades, em Guimarães não ha uma unica que mereça especial menção!

Já é pequeno...

Continua e abuso!

Por algumas queixas que nos tem sido dirigidas, sabemos que as açambarcadeiras continuam a comprar logo de manhã cedo, na praça e em varios pontos da cidade, todos os generos de consumo, que as mulheres do campo conduzem ao mercado.

Por agora limitamo-nos a pedirnovamente providencias ao digno presidente da camara, que sem duvida ignora taes abusos.

Desertor

Num dos ultimos dias foi preso no... aprendiz de musica d'infancia n.º 20 Antonio Mendes Ferreira, natural das Caldas de Vizella, d'este concelho, que ha uns cinco mezes havia desertado.

Será conduzido para aqui a fim de lhe ser instaurado o respectivo processo, tendo depois de responder a conselho de guerra no tribunal competente.

Trovada

Na madrugada d'hoje pairou sobre esta cidade uma fortissima trovada acompanhada de aguaceiros, prolongando-se por mais d'uma hora.

Segundo nos consta, cahiram algumas faiscas em varios pontos dos arredores da cidade, uma das quaes no palacete do Proposto causando alguns prejuizos e bastante susto.

Em acção de graças

A zelosa meza da irmandade de Santo Antonio, ereta na parochial igreja de S. Sebastião, desta cidade, manda celebrar no dia 1.º de outubro, ás 10 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso illustre patrio o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Em outro lugar publicamos o respectivo convite.

Pão dos pobres de Santo Antonio

A benemerita irmandade de Santo Antonio dos Milagres, inauguradora d'esta instituição, abriu a caixa das esmolas e resolveu distribuir no dia 1.º de outubro proximo, pelas 8 horas da manhã, 100 brás de pão.

Ferias

Terminam no dia 30 do corrente as ferias do mez de setembro, nos tribunales judicjaes e nos estabelecimentos scientificos de todo o paiz.

Novo talho

Na sessão municipal da ante-hontem, foi dada uma participação dos srs. Ventura Pereira d'Almeida & Companhia, d'esta cidade, declarando que vão estabelecer um talho de carnes verdes na loja n.ºs 139 a 141 da rua da Rainha, d'esta mesma cidade.

Victima do trabalho

Já falleceu o infeliz jornalista, que noticiamos ter cahido de grande altura na occasião em que ha dias vindimava na propriedade do nosso amigo sr. Antonio Luiz Guimarães. E' deversas lamentavel.

Indiferido

O sr. ministro das obras publicas, em conformidade com o parecer unanime do conselho superior de obras publicas e minas, indeferiu ante-hontem o requerimento do sr. Antonio de Moura Soares Velloso para o estabelecimento de um caminho de ferro entre esta cidade e Famalicão, a entroncar com a linha ferrea da Povoia de Varzim.

«Souvenir»

Subordinada ao titulo que nos serve de epigrapha, o nosso amigo Silva Paranhos, intelligente musico de 1.ª classe de infantaria 20, offereceu á briosa corporação dos officiaes interioras d'aquelle regimento uma nova valsa, producção em que o auctor mais uma vez vem affirmar os seus justos creditos de musico distincto.

A composiçãõ a que nos vimos referindo de uma factura toda moderna e original, está finalmente rendilhada de trechos que encantam o ouvido, tal é a sua belleza.

D'entre esses destaca-se a introduçãõ que é uma soberba pagina de musica, onde a harmonia e a melodia artisticamente combinadas assaltam em accordes suavissimos que delectam e arrebatam.

Mais uma vez felicitamos aquelle nosso amigo, sendo-nos licito esperar que os sinceros e merecidos applausos que lhe enviamos sejam incremento para futuros trabalhos.

Telegrammas em deposito

Na estaçãõ telegrapho-postal d'esta cidade, acham-se em deposito os seguintes telegrammas, cujos destinatarios são desconhecidos:

- José Oliveira, rua Carvalho.
- Dr. Casimiro Lemos.
- José Guimarães, rua de D. João 1.º
- Antonio Souza.
- Avelino Cardoso, hotel Villas.
- Conselheiro Elvino de Brito.
- José Monteiro Magalhães, largo de S. Sebastião.
- Avelino, hotel Villas.
- Lima, Camões, 3.
- Godinho.
- Antonio.
- Fernandes, Campo D. Luiz.

COMMUNICADO

SNR. REDACTOR DO *Vimaranense*:

No ultimo numero do seu jornal, vem inserta uma declaração do sr. padre Luiz Manoel Gomes, porocho interino da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, acerca d'umas esmolas ultimamente distribuidas aos pobres d'esta cidade, e na qual se acha envolvido o meu nome.

Antes de mais nada, cumpre-me esclarecer o publico sobre o assumpto d'essa declaração, onde se encontram referidos boatos completamente falsos e destituídos de fundamento, cujo conteúdo, por ser demasiado conciso, é insufficiente para elucidação dos interessados, e para lhes rasgar qual quer nevoa que porventura se tenha levantado no seu animo.

Um cavalheiro residente no Porto, foi incumbido por um individuo do Brazil, com quem mantinha relações d'amizade, de fazer celebrar na Igreja Parochial de S. Sebastião d'esta cidade, uma missa resada, e de, no fim d'esta entregar trinta esmolas de dez mil reis, a cada uma das dez familias mais necessitadas, de cada uma das trez freguezias d'esta cidade.

Esse cavalheiro dirigiu-se ao signatario d'esta carta, pedindo-lhe para obter de cada um dos trez parochos das freguezias da cidade, uma relação das dez familias que, por serem as mais necessitadas, deviam ser contempladas.

Obtive essas relações que conservo em meu poder, e que não soffreram alteraçãõ alguma.

O referido cavalheiro veio pessoalmente assistir á celebração da missa, e no fim d'ella, por sua propria mão, entregou na presença de muitas dezenas de pessoas e deante da Igreja Parochial, dez mil reis a cada uma das referidas familias, em cujo numero estavam incluídas as dez familias que o Parocho da Oliveira relacionou por seu punho.

E tanto isto é verdade, que se conseguír provar, que algumas das pessoas incluídas na lista por s. exc.ª organizada, não receberam a esmola de dez mil reis, o signatario d'esta carta promptifica-se a satisfazer-as á sua custa, notando-se, que nada tem com o destino ou rateio que qualquer dos contemplados fizesse da sua esmola, depois de lhe ter sido entregue *in integrum*.

E por esta fórma fica restabelecida a verdade dos factos que tão desvirtuados foram na referida declaração.

Agora, sr. Redactor, permita-me que antes de terminar eu não deixe passar em silencio a pouca consideração para quem ainda lh'a não desmereceu, a incorrecteçãõ e a leviandade com que o sr. parocho da Oliveira procedeu, abalançando-se a dar publicidade áquella declaração em que o meu nome foi envolvido, sem previamente ter colhido informações fidedignas, que facilmente podia obter.

Com toda a consideração, assigno-me sur. Redactor,

De v. etc.

Guimarães, 26 de setembro de 1895.

Fortunato José da Silva Basto.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA
Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

CONVITE

A MEZA da irmandade de Santo Antonio dos Milagres, erecta na igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, lamentando o triste acontecimento do dia 8 do corrente contra a pessoa veneranda e prestante cidadão da nossa terra o exc.º snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, desde logo resolveu oppôr uma censura á infamia e de saggravo ao crime, votando uma missa em acção de graças ao Santo Thaumaturgo Seu Padroeiro, quando aquella vida tão preciosa fosse

se restabelecida em saude normal.

Ouvindo aquelle exc.º sr., a missa tem de celebrar-se na proxima terça-feira, 1.º de outubro, ás 10 horas da manhã, no altar do Santo Titular da irmandade.

São por este meio convidados todos os irmãos da corporação, e tambem são especialmente todas as pessoas que bem conhecem a dignidade do offendido e o avolumado da offensa.

Guimarães, secretaria da irmandade de Santo Antonio dos Milagres, 24 de setembro de 1895.

O secretario,

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

(965)

ANNUNCIOS

Curso de Instrucção Secundaria

ESTE novo curso de ensino livre, installado ha um anno n'esta cidade, no largo de Nossa Senhora da Oliveira, e que obteve um optimo resultado nos ultimos exames, de que já foi dada noticia, continua aberto para o anno lectivo de 1895 a 1896, mudando para o edificio da rua de Santa Luzia, n.º 8, 10 e 12.

Abre-se no dia 10 do proximo mez de outubro, achando-se desde já aberta a matricula no edificio indicado e recommenda-se a quem pretenda frequental-o, que a não retarde muito por causa do tempo a aproveitar para a habilitação a exame na epoca propria.

Leccionam em commum n'este curso os professores particulares, habilitados com pratica de ensino—padre José Maria Fiuza, padre Abel de Freitas, padre José Fernandes Guimarães, dr. Braulio Caldas e tenente Caria.

(964)

Solicitador Correia

PARTICIPA aos seus constituintes que mudou a sua habitação da rua de Santa Maria para a praça de S. Thiago, n.º 31, 32 e 33.

(966)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia) GUIMARÃES

NESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Mudança de residência

OFFICIAL de diligencias Roriz, mudou a sua residência do largo da Oliveira para a rua de D. João I.

(967)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE
Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores
Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.
Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa

dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

Solicitador

LUCIANO Joaquim da Costa, solicitador encartado, muda a sua residência para a rua de Santa Luzia, n.º 30 e 32, 1.º andar.

(963)

LOJA

Arrenda-se uma loja ampla, apropriada para armazem, na rua de Vai de Donas. Para tractar na mesma rua, n.º 31.

(959)

CAMARA KODINET

A ultima e mais pratica invenção

Ao alcance de todos tirar photographias magnificas com a «Camara photographica» KODINET

ESTE aparelho é o mais perfeito que existe. Os que o conhecem e tem-se servido d'ello, declaram que é uma verdadeira maravilha. Tem privilegio em todos os paizes do mundo. Produz o cliché quadrado, redondo ou de qualquer outra forma. Contem gelatina sufficiente para se fazerem 25 photographias sem abrir ou reforçar a camara.

As photographias perfeitamente claras podem ampliar-se até 15—20 centimetros. Está muito bem construída e acabada, sendo a parte principal de aluminio; é muito leve. Pode trazer-se no bolso. O seu uso e manejo é tão simples que com as instrucções e estampas que acompanham cada aparelho, qualquer creança pôde tirar e terminar completamente uma photographia. Basta tocar n'um botão e a photographia fica produzida.

Como garantia das excellentes qualidades da Kodinet, prometemos devolver a importancia recebida e pagar as despezas de porte, ida e volta, caso o aparelho não satisfaça.

PREÇO: COMPLETO 5:000 RÉIS

Remette-se para todos os paizes, pago o porte e livre de direitos. A melhor forma de remetter a importancia será em notas do Banco, carta registada.

Dirigir-se a

E. C. Benedikt & C.ª, 27, Ann St., Glasgow

INGLATERRA

Precisa-se agentes em todas as localidades.

(962)

A'S EXC. MAS FAMILIAS MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE

— DE —
FABRIL DA BERTHA

(Mercearia de Traz de S. Paio)

CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

GUIMARÃES

(842)

NOVA AGENCIA

DE

Comp. nhas de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facilitam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 14 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTRAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTRAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia: duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principais livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida a os.

SNRS JULES JALUZOT & C^{IA}

PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

REDACTORA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxa, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do envolver esta minha assignatura em um linha e 4:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 18, 47 e 49